

FORMAÇÃO INICIAL E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

**Alessandra Silva Luiz
Ordália Alves Almeida**

Este Artigo delinea o processo investigativo que vem sendo realizado para compreender os desafios encontrados no exercício da docência, evidencia como se dão as práticas iniciais e as trajetórias de professores licenciados egressos do curso de pedagogia recém formados ou com poucos anos de licenciatura, que atuam em salas de educação infantil da rede municipal de educação. Brostolin que produz trabalhos relacionados aos desafios da docência para professores iniciantes destaca que:

As aceleradas transformações pelas quais o mundo vem passando a partir das últimas décadas do século XX afetaram substancialmente a Educação, tornando-a mais complexa. Conseqüentemente, se a educação está mais complexa, o mesmo deverá ocorrer com a profissão docente, pois a sociedade, de uma forma geral, deposita inúmeras expectativas em relação à docência como profissão”. (2012, p. 134).

Assim sendo, objetiva-se analisar as práticas na formação inicial e continuada de professores iniciantes da Educação Infantil, visando à construção de diálogos que articulem teoria e prática e possibilitem a compreensão do desenvolvimento profissional de alunos egressos do curso de pedagogia, Contribuir para a constante reflexão pedagógica, apontando para a interação entre o fazer pedagógico, a pesquisa e os saberes adquiridos nas diferentes esferas de conhecimento por meio da articulação entre professores iniciantes e acadêmicos residentes como forma de oportunizar o desenvolvimento profissional e favorecer a formação dos acadêmicos residentes ao oportunizar o contato com situações reais de início de carreira docente, enriquecendo sua formação.

A metodologia adotada é a pesquisa-formação, em que os participantes são ao mesmo tempo sujeitos da pesquisa e se formam com/nela. Josso (2004) é uma das responsáveis pela definição da metodologia de pesquisa-formação, ou seja, a própria pessoa é, simultaneamente, objeto e sujeito da pesquisa-formação, produzindo conhecimento durante a construção das narrativas autobiográficas, por meio da exploração do material narrado, acerca de suas experiências e de seus processos formativos. Os acadêmicos residentes têm a possibilidade de discutirem o desenvolvimento e as modalidades do trabalho autobiográfico, construindo suas capacidades de escuta e de partilha, atentos às considerações sobre formação tecidas ao longo do trabalho, Estão adotados alguns aspectos qualitativos na coleta de dados e acompanhamento, evidenciando as trajetórias de formação inicial e continuada dos professores. Esta análise faz-se necessária para se compreender o processo formativo nas

práticas professorais e na formação continuada de professores, Busca-se, através da coleta e análise dos dados, explicitar como se articulam teoria e prática na formação inicial e no exercício profissional da docência, por meio de acompanhamento da prática pedagógica de professores iniciantes.

Operacionalmente, o grupo de professores iniciantes na educação básica, da secretaria municipal de educação e os acadêmicos dos cursos de Pedagogia de três universidades sendo duas públicas e uma privada que têm encontros mensais com os professores-pesquisadores com 3 horas de duração, tratando de temas que abordam a aquisição dos conhecimentos pedagógicos dos professores iniciantes, na construção de estratégias para que as crianças desenvolvam suas capacidades cognitivas, criativas e sociais.

Essa pesquisa pauta-se em uma ação de investigação para discutir a realidade do professor iniciante, por meio do contexto de sua formação e do evidenciamento dos desafios encontrados no exercício da docência, apresentando então uma proposta inovadora no que tange a investigação/formação em torno de professores egressos do curso de pedagogia.

Assim sendo, observa-se que as ações e práticas vividas por professores que se iniciam na docência, devem levar em consideração os desafios e dilemas vividos tais como: aprender e refletir sobre sua prática, adaptar seus saberes à realidade e ao cotidiano da sala de educação infantil municipal.

O evidenciamento dos desafios e dilemas enfrentados por esses profissionais têm o propósito de estimulá-los a tomarem consciência dos saberes que são portadores e apontar a necessidade de reconsiderar alguns conceitos para melhoria da prática docente e, desse modo contribuir para sua permanência na atividade docente.

A Dimensão político-social do objeto proposto deve ser entendida na perspectiva social de sua totalidade, dada a sua relevância no âmbito das políticas públicas educacionais, tratadas como direito social, ao mesmo tempo em que busca superar o estágio das iniciativas individuais para o aperfeiçoamento próprio no estabelecimento de relação entre teoria e prática no espaço coletivo.

Na perspectiva de ampliar a reflexão e maior apropriação da realidade observada na prática docente dos professores de Educação Infantil estão realizadas escritas autobiográficas visto que elas são consideradas de grande relevância no processo investigativo que se pauta no referencial qualitativo.

Parte-se do princípio que os professores iniciantes buscam aprimorar seus conhecimentos para consolidar sua identidade profissional, bem como apropriação progressiva do instrumento teórico-prático da profissão e, conseqüentemente o bem estar

pessoal. É importante ressaltar que nem todos os professores iniciantes se deparam com situações de insegurança com a mesma intensidade.

O aprofundamento necessário para análise do objeto vem ocorrendo no decorrer do desenvolvimento da pesquisa. Busca-se realizar apontamentos que lançam luz para justificar como é importante a análise e estudo das práticas de professores iniciantes de Educação Infantil ou egressos com menos de cinco anos de profissão, os desafios encontrados na prática docente e a busca pela constituição identidade profissional.

Referências:

BROSTOLIN, M. R. **Professor iniciante. Ser e estar na profissão docente.** Série-Estudos (UCDB), v. -, p. 133-142, 2012.

BRITO, Márcia de Sousa Terra; COSTA, Marcio da. **Práticas e percepções docentes e suas relações com o prestígio e clima escolar das escolas públicas do município do Rio de Janeiro.** Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/08.pdf>>. Acesso em: 25 abr.2012.

JOSSO, M. C. (2004). **Experiências de vida e formação.** São Paulo: Cortez.